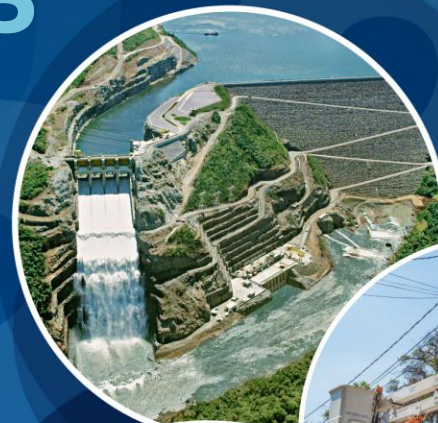


Resultados 4T15 / 2015



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Questões que foram **resolvidas** ao longo **de 2015** e **preocupações para 2016**

2015



Cenário Hidrológico

GSF

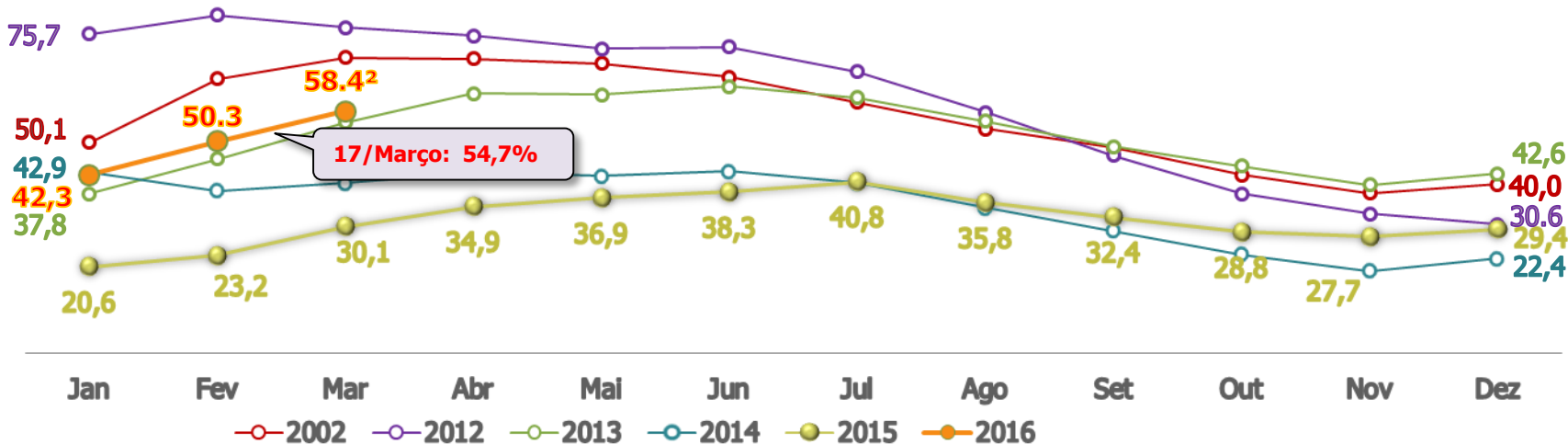
Pressão de Caixa
nas Distribuidoras

2016

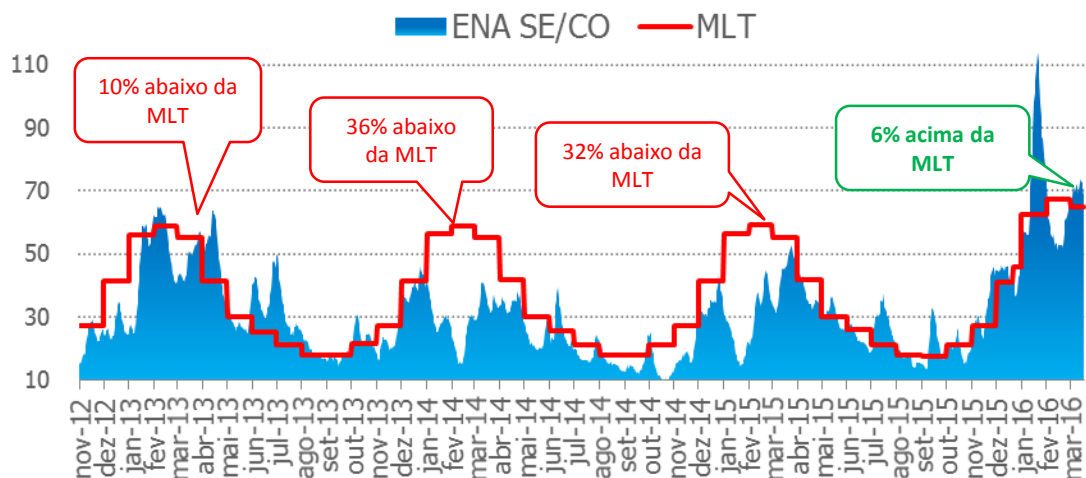
Sobrecontratação

Cenário
Macroeconômico

► Nível de reservatórios no SIN | %



► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios

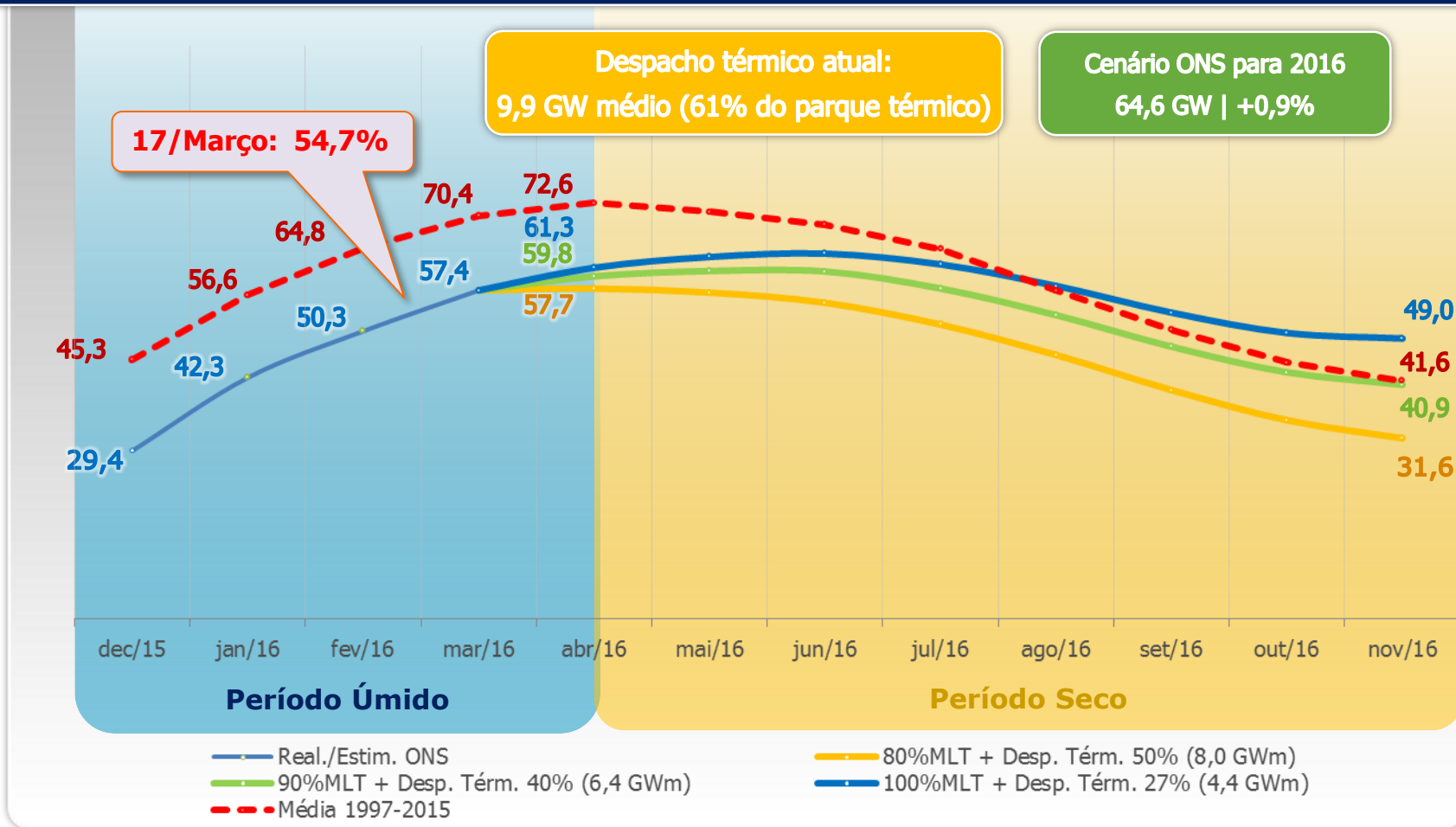


► ENA | % MLT

Sub sistema	2015		Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016 ¹
	úmido	seco			
SE/CO	60%	92%	127%	86%	100%
Sul	137%	161%	204%	166%	185%
NE	40%	44%	39%	94%	33%
SIN	64%	103%	111%	91%	91%

► Cenários de Níveis de Reservatórios para 2016

Com uma ENA de 90% da MLT e 40% de despacho térmico, a expectativa é atingir Nov/16 com os níveis de reservatório em linha com a média do período 1997-2015



Questões que foram **resolvidas** ao longo de **2015** e **preocupações para 2016**

2015

Cenário Hidrológico



GSF

Pressão de Caixa nas Distribuidoras

2016

Sobrecontratação

Cenário Macroeconômico

Situação CPFL Energia

- **Número de plantas:** 41 (7 UHEs e 34 PCHs)
- **Nível de exposição:** 760 MWmed
- **ACR:** 65%/ **ACL:** 35%

Contabilização do GSF

- **Produto escolhido:** SP 100
- **GSF estimado pela ANEEL:** R\$ 43,05/MWh
- **Prêmio de risco:** R\$ 9,50/MWh
- **Ressarcimento:** R\$ 33,55/MWh²

A CPFL Energia optou por repactuar apenas a parcela referente ao **ACR:**

459 MW médios¹

Usina	MW médios repactuados
Ceran	72
Enercan	89
Foz do Chapecó	214
Paulista Lajeado	35
CPFL Renováveis (9 PCHs)	48
Total	459

Efeito Positivo no EBITDA Gerencial 2015: R\$ 134 milhões

Questões que foram **resolvidas** ao longo **de 2015** e **preocupações para 2016**

2015

Cenário Hidrológico

GSF



**Pressão de Caixa
nas Distribuidoras**

2016

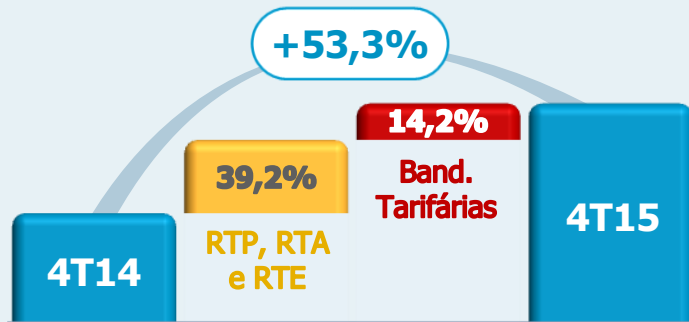
Sobrecontratação

Cenário
Macroeconômico



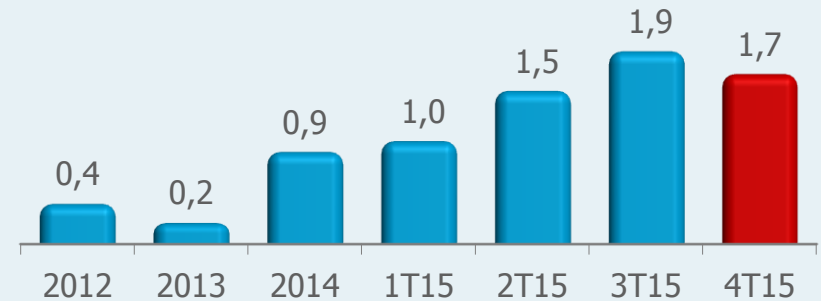
O "realismo tarifário" (RTE e bandeira tarifária) mitigou parcialmente o desequilíbrio de caixa

▶ Evolução da tarifa média das distribuidoras da CPFL



Porém, os altos custos de compra de energia, principalmente Itaipu, continuaram elevando o saldo de CVA

▶ Comportamento da CVA nas distribuidoras¹ CPFL | R\$ bilhões



Para 2016, a expectativa é de recuperação dos ativos regulatórios acumulados, que serão incorporados ao saldo de caixa das distribuidoras

- ✓ Menor custo de Itaipu
- ✓ Menor quota CDE
- ✓ Menor despacho térmico

▶ Comportamento esperado para o saldo de CVA em 2016



1) Saldo de ativos e passivos regulatórios (-) bandeiras tarifárias não homologadas pela Aneel.

Questões que foram **resolvidas** ao longo **de 2015** e **preocupações para 2016**

2015

Cenário Hidrológico

GSF

Pressão de Caixa
nas Distribuidoras

2016



Sobrecontratação

Cenário
Macroeconomico

Sobrecontratação para CPFL Energia

Proposta ANEEL | AP 004/2016

- ✓ Propõe metodologia para reconhecimento de sobras involuntárias decorrentes de quotas
- ✓ Soluciona a questão da sobrecontratação de 2016

Em fase final de homologação pela ANEEL

Para as distribuidoras da CPFL, o problema de sobrecontratação está **mitigado** no curto prazo

Redução ≈ 4%

Outras ações para mitigar sobrecontratação

Postergação e revogação de contratos de energia nova (AP0012/2016)

- ✓ **REN 508/12:** Já permitia negociar suspensão ou postergação da entrada de novas usinas
- ✓ Nova AP busca **desburocratizar** o processo de aditamento dos contratos
- ✓ **Contribuição da CPFL** nessas negociações

Prazo para contribuições: 21/mar/16

Migração de clientes especiais

- ✓ Atualmente não há regulamentação tratando deste tema
- ✓ Em 2013, a **AP085** discutiu a regra para adequar a contratação das distribuidoras em função da migração de clientes especiais para o mercado livre
- ✓ Um dos pontos em discussão era a possibilidade de devolução proporcional de contratos de energia existente

Em discussão com a ANEEL

Necessidade de revisar de maneira estrutural as regras de contratação das distribuidoras

Questões que foram **resolvidas** ao longo de **2015** e **preocupações para 2016**

2015

Cenário Hidrológico

GSF

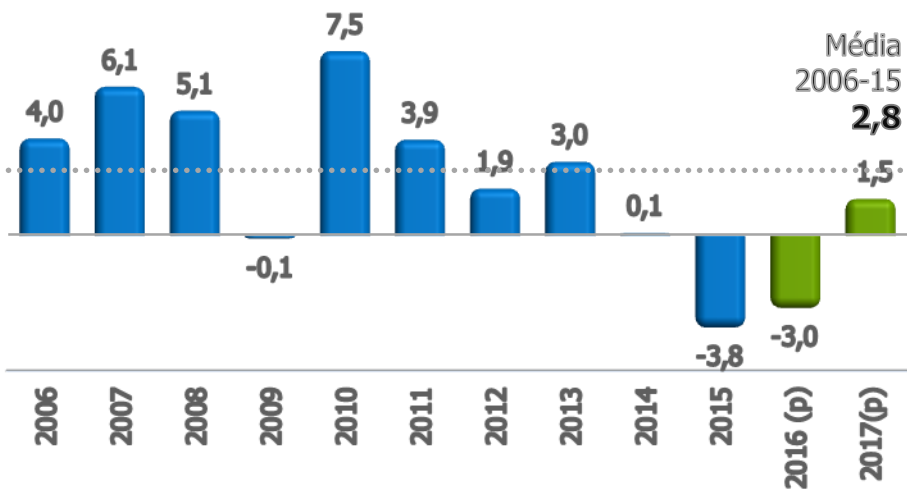
Pressão de Caixa nas Distribuidoras

2016

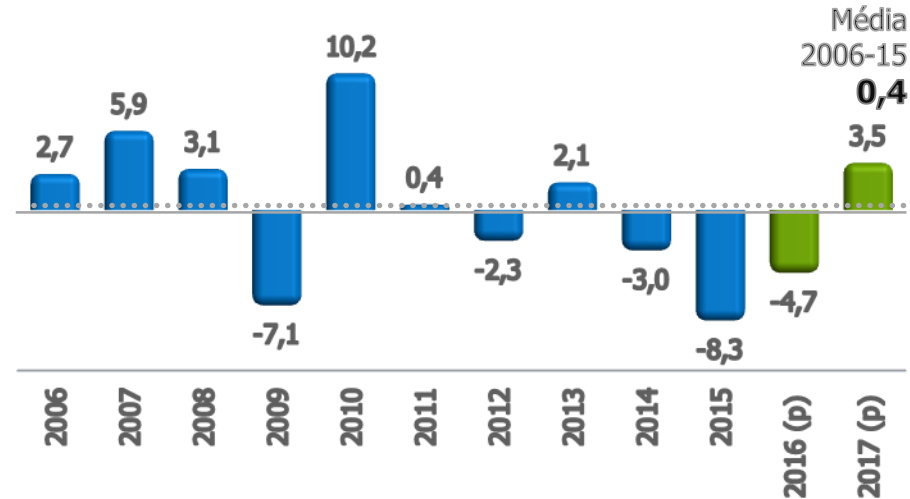
Sobrecontratação

 **Cenário Macroeconômico**

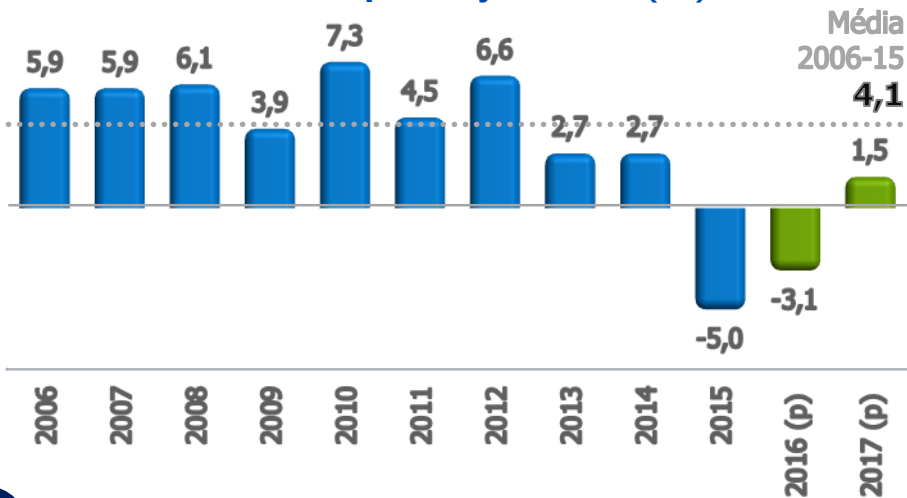
► PIB | Variação anual (%)



► Produção Industrial | Variação anual (%)



► Massa de Renda | Variação anual (%)



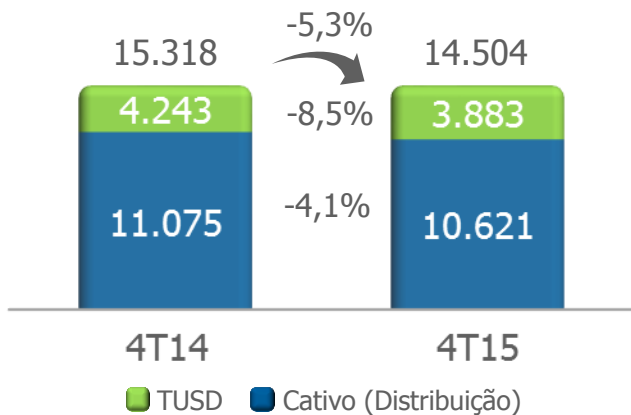
► Inflação | IPCA - Variação anual (%)



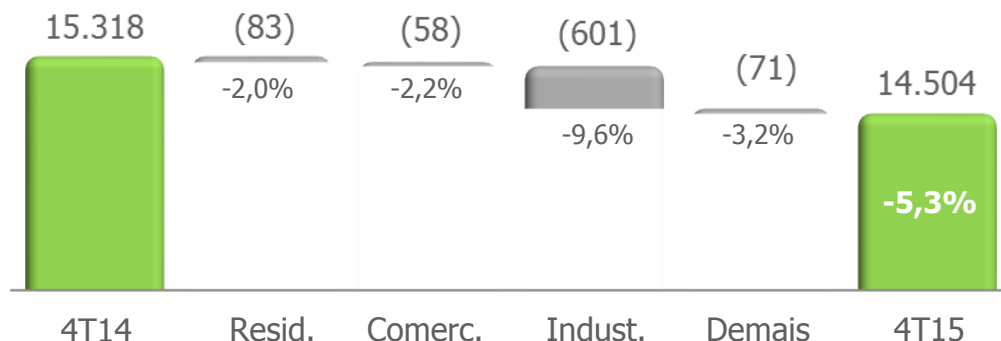


- Redução de **5,3%** nas vendas na área de concessão no 4T15 – residencial (**-2,0%**), comercial (**-2,2%**) e industrial (**-9,6%**)
- Redução de **4,0%** nas vendas na área de concessão em 2015 – residencial (**-2,0%**), comercial (**-1,0%**) e industrial (**-6,9%**)
 - Investimentos de **R\$ 496 milhões** no 4T15, totalizando **R\$ 1.428 milhões** em 2015
 - Repactuação do **risco hidrológico**, representada pelas **anuências concedidas pela ANEEL** em dezembro de 2015 à Enercan, Ceran, Paulista Lajeado, Foz do Chapecó e projetos controlados pela CPFL Renováveis e negociados no Proinfra; o total repactuado foi de 458,8 MWmédios
 - **Rating brAA-** definido pela **Standard&Poor's** Rating Services para CPFL Energia e suas subsidiárias
 - **Rating AA(bra)** definido pela **Fitch Ratings** para CPFL Energia e suas subsidiárias
 - Ingresso das **ações da CPFL Energia** na carteira do **IBrX-50** da BM&FBOVESPA e, conseqüentemente, integrando o **ICO2** (Índice Carbono Eficiente) em janeiro de 2016
 - Manutenção das **ações da CPFL Energia** na carteira do **ISE** (Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA), pelo **11º ano consecutivo**
 - **CPFL Energia** foi classificada como membro no **Anuário de Sustentabilidade 2015**, elaborado pela RobecoSAM, responsável pela avaliação do DJSI

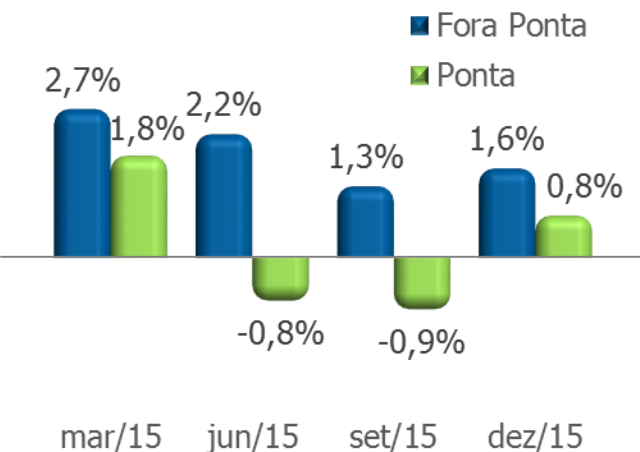
▶ Vendas na área de concessão | GWh



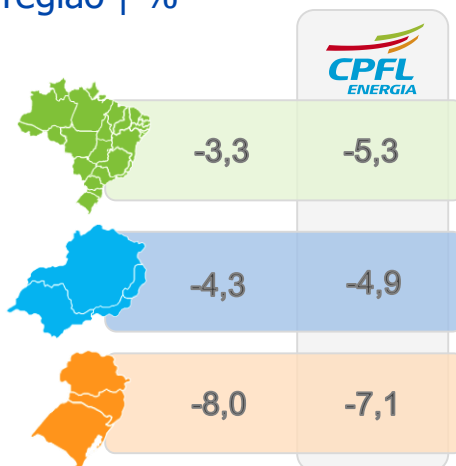
▶ Vendas por classe de consumo | GWh



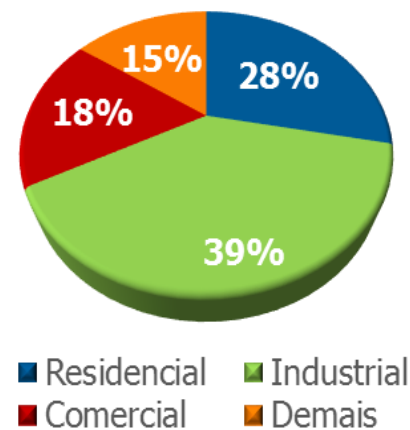
▶ Demanda Contratada | % sobre mesmo mês de 2014



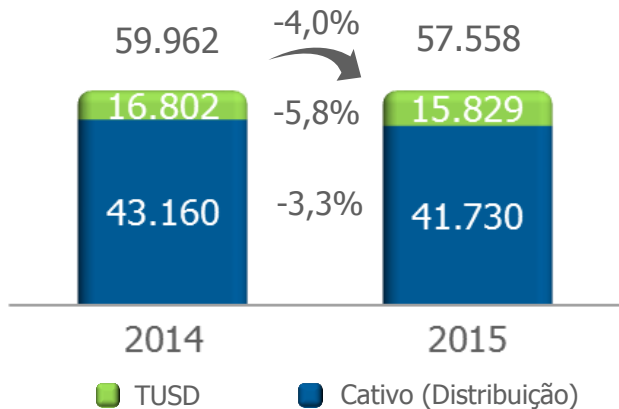
▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %



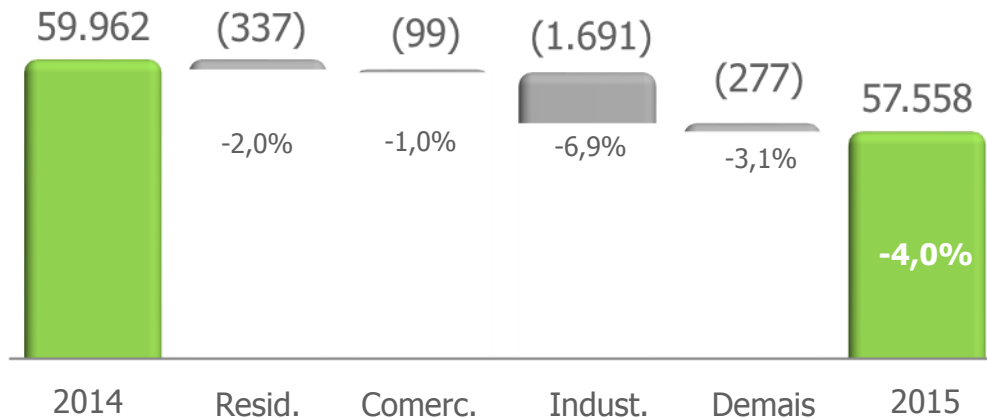
▶ Perfil do Mercado na área de concessão | 4T15



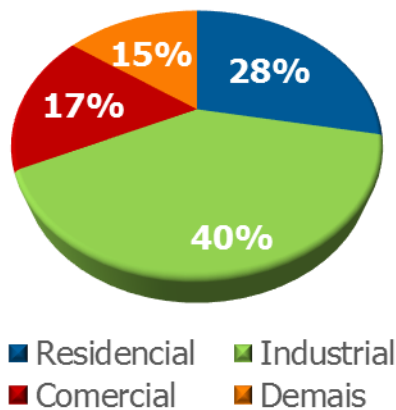
▶ Vendas na área de concessão | GWh



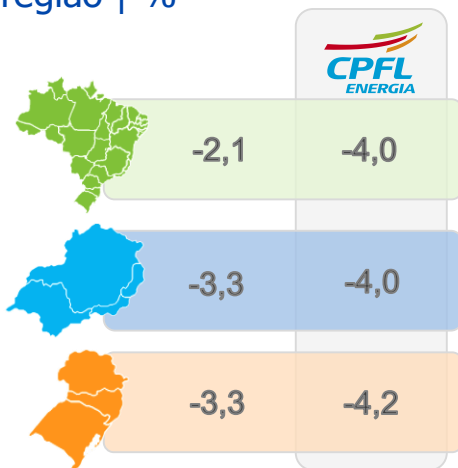
▶ Vendas por classe de consumo | GWh



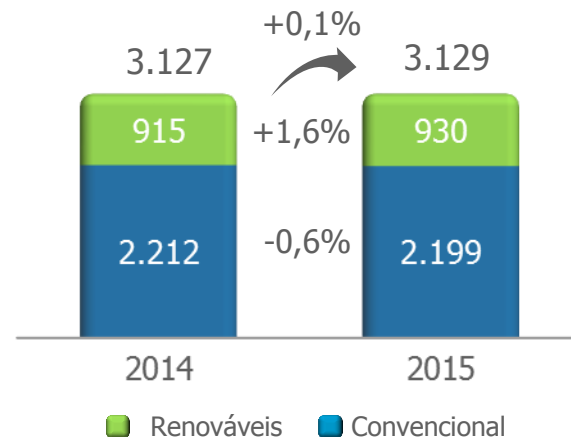
▶ Perfil do Mercado na área de concessão | 2015



▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %



▶ Capacidade instalada de Geração¹ | MW



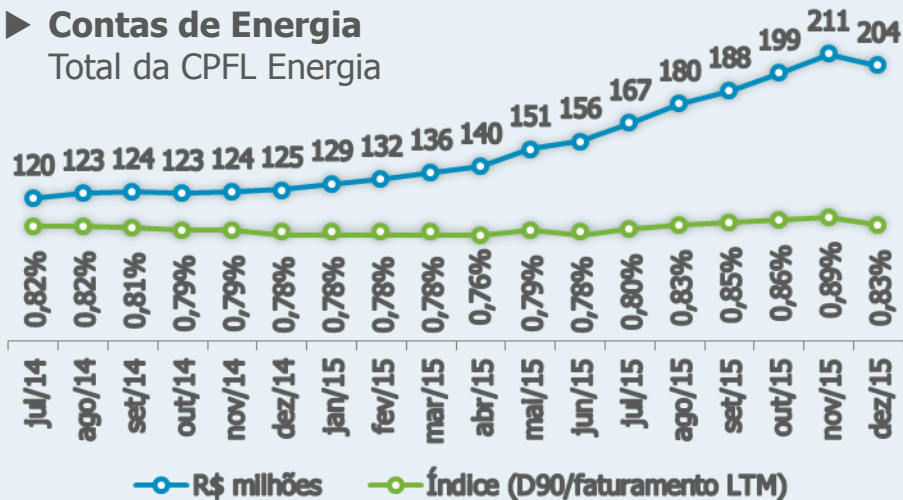
1) Considera 51,61% da CPFL Renováveis

Evolução da Inadimplência

R\$ milhões no D90/faturamento últimos 12 meses

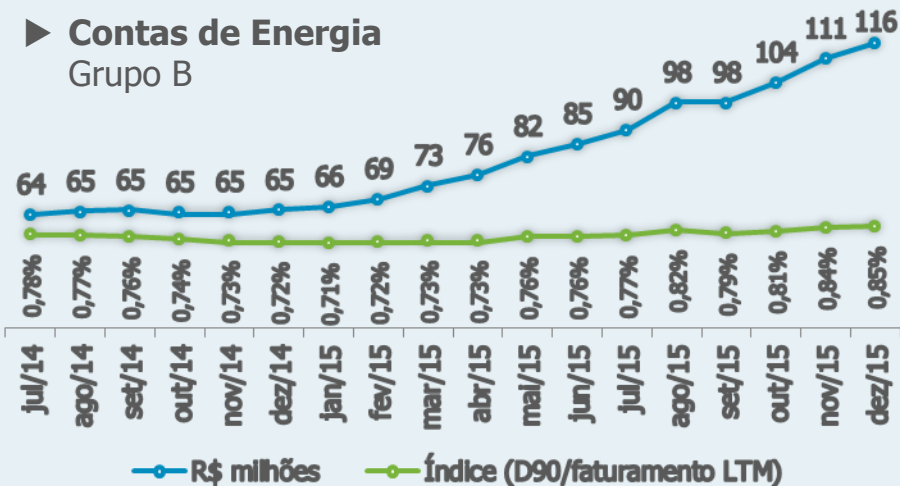
▶ Contas de Energia

Total da CPFL Energia



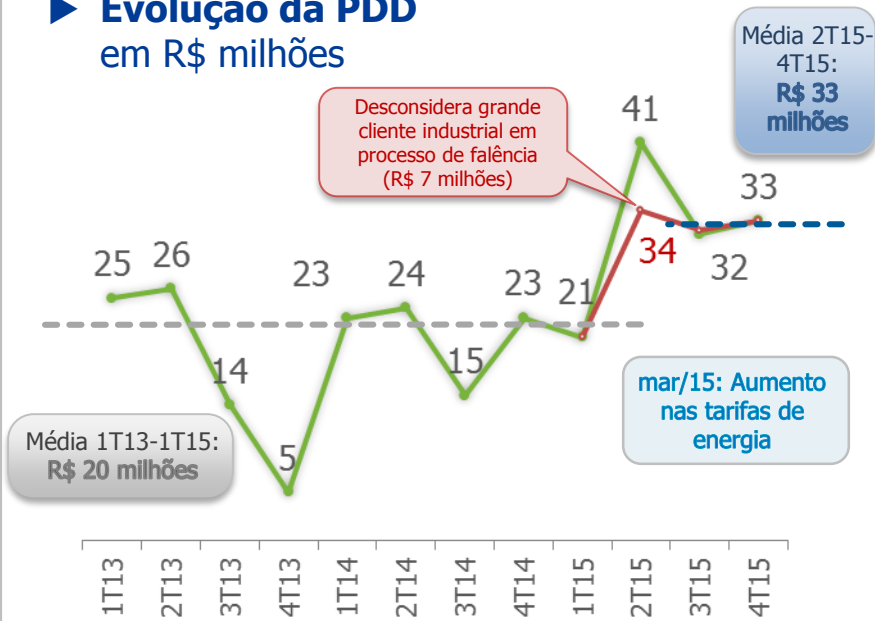
▶ Contas de Energia

Grupo B



▶ Evolução da PDD

em R\$ milhões



A CPFL Energia reforçou as ações de cobrança para coibir o avanço da inadimplência

% Receita Recuperada / Faturamento 12 meses

4T14
2,90%

4T15
4,25%

IFRS

Consolidação Proporcional
Geração + A/P Financeiros
Setoriais + Itens Não-
Recorrentes

Receita Líquida¹

-8,7%
R\$ 427 milhões

4T14	4T15
R\$ 4.934	R\$ 4.507
milhões	milhões

0,3%
R\$ 15 milhões

4T14	4T15
R\$ 4.414	R\$ 4.429
milhões	milhões

EBITDA

-25,1%
R\$ 337 milhões

4T14	4T15
R\$ 1.342	R\$ 1.005
milhões	milhões

-7,7%
R\$ 70 milhões

4T14	4T15
R\$ 914	R\$ 844
milhões	milhões

Lucro Líquido

-22,8%
R\$ 107 milhões

4T14	4T15
R\$ 470	R\$ 363
milhões	milhões

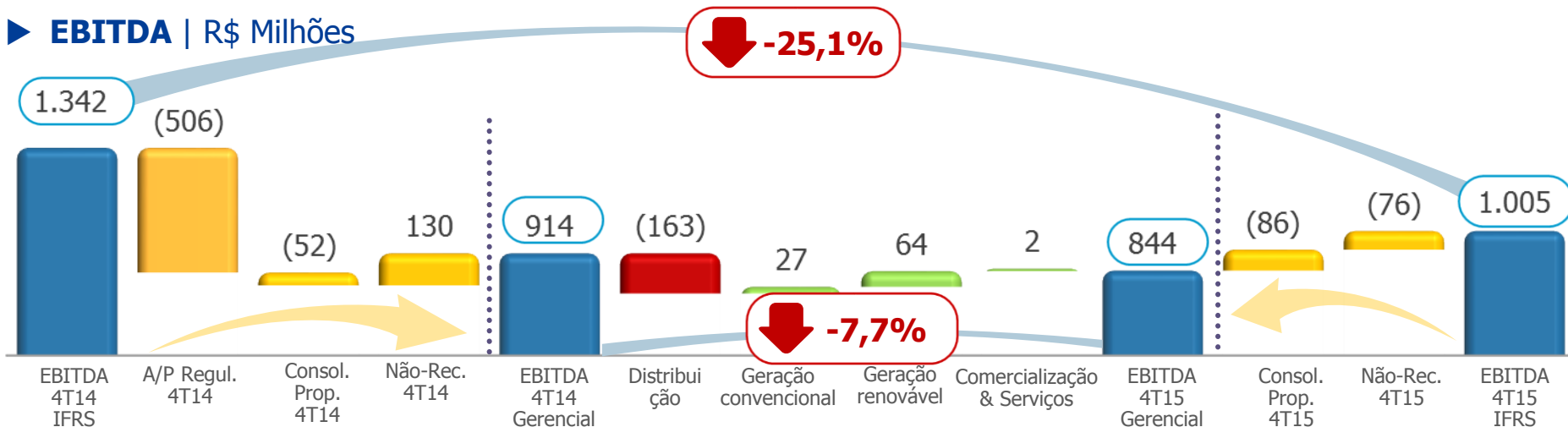
-10,1%
R\$ 29 milhões

4T14	4T15
R\$ 284	R\$ 255
milhões	milhões

	EBITDA		Lucro Líquido	
	4T14	4T15	4T14	4T15
Consolidação proporcional da Geração (A)	52	86	39	51
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais na competência (B)	325		219	
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	831		549	
GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis)	145	27	101	19
Repactuação do GSF (líquido do prêmio)		134		93
Recebimento do seguro - UTE Bio Pedra		8		8
<i>Impairment</i> de ativos		39		26
Efeitos não recorrentes - CPFL Renováveis ²	15		3	
Total não recorrentes (C)	701	76	444	56
Total (A+B+C)	428	161	186	107

1) Exclui Receita de Construção. 2) Efeitos não reportados como não recorrentes no 4T14, agora alinhados com o reporte realizado pela CPFL Renováveis: (i) Acordo com fornecedor de equipamentos (ressarcimento por atraso na obra), (ii) reversão dos juros capitalizados – EOL Atlântica, (iii) ajuste do valor presente – UTE Baldin e (iv) rescisão de contrato com fornecedor de equipamento eólico.

EBITDA | R\$ Milhões



- Distribuição → -32,1% (-R\$ 163 milhões)

- Variação cambial de Itaipu (R\$ 50 milhões)
- Aumento de 10,9% no PMSO gerenciável (R\$ 39 milhões)
- Queda de 5,3% do mercado área de concessão (R\$ 33 milhões)
- Ajustes RTE e CVA Santo Antonio (R\$ 30 milhões)
- PDD (R\$ 12 milhões) e ações de cobrança (R\$ 4 milhões)
- Alienação de ativos no 4T14 (R\$ 15 milhões)
- + Despesas legais e judiciais (R\$ 17 milhões)
- + Repasse PIS/Cofins (R\$ 15 milhões)²
- Outros (R\$ 12 milhões)

+ Geração convencional → +10,4% (+R\$ 27 milhões)

- + Estratégia de Sazonalização (R\$ 9 milhões)
- + Melhora de performance da Epasa (R\$ 21 milhões)
- Outros (R\$ 3 milhões)

+ Geração renovável → +57,7% (+R\$ 64 milhões)

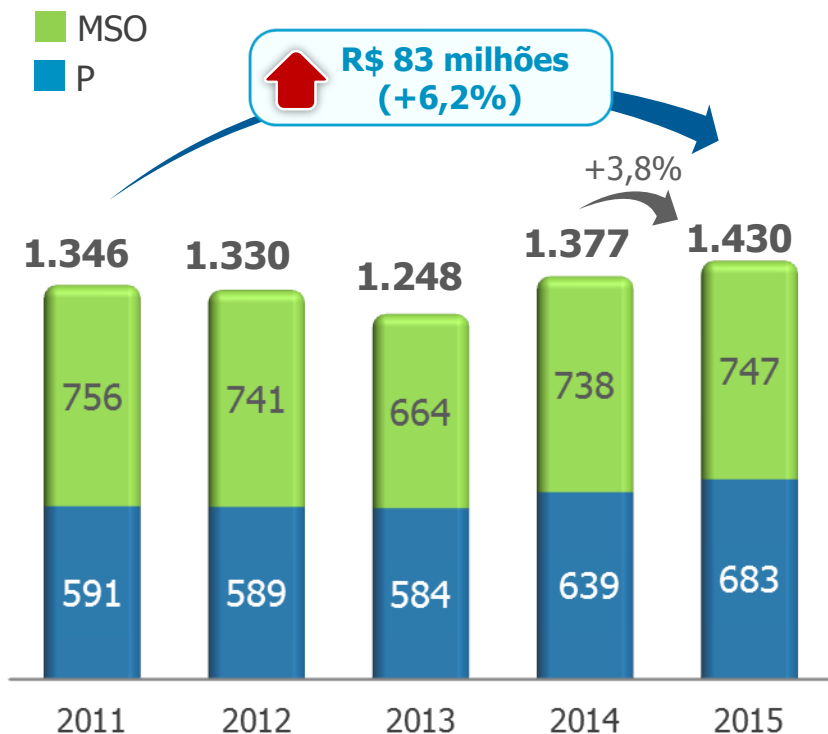
- + Redução de compra de energia – PCHs/biomassas (R\$ 15 milhões)
- + Menor penalidade Bio Formosa (R\$ 11 milhões)
- + Baixa de ativo no 4T14 (R\$ 5 milhões)
- + Entrada em operação de Morro dos Ventos II (R\$ 33 milhões)

+ Comercialização, Serviços e Holding → +6,2% (+R\$ 2 milhões)

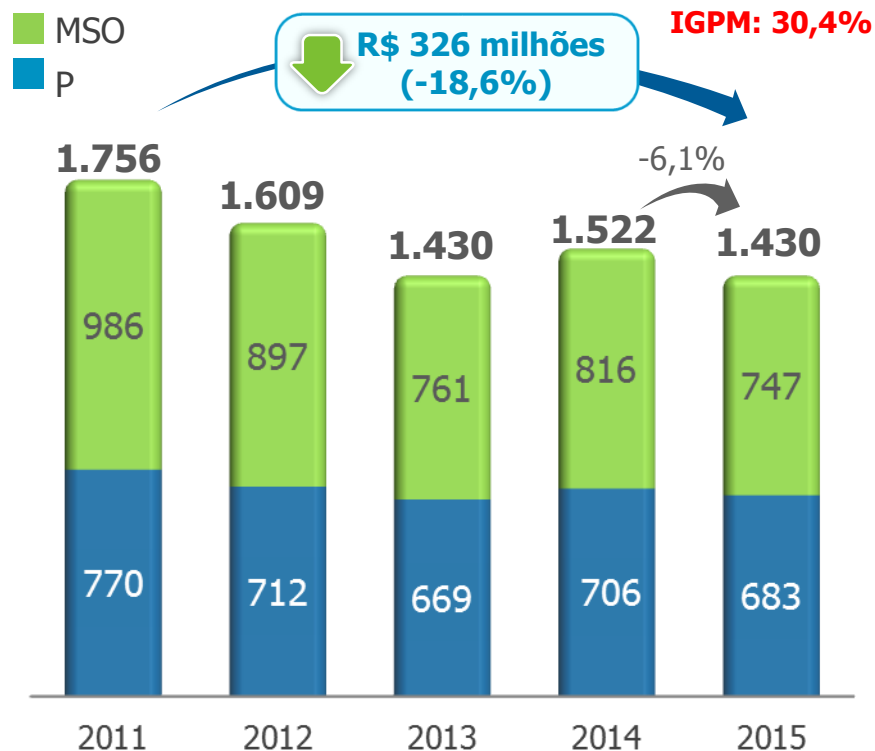
	Últimos 12 meses	PLD (R\$/MWh) ¹	
IPCA	10,7%	4T14	4T15
IGP-M	10,5%	727,54	177,09

1) PLD médio SE/CO; 2) Variações no repasse de PIS/Cofins serão neutralizadas a partir do 1T16.

► PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



► PMSO Gerencial Real¹ | R\$ Milhões



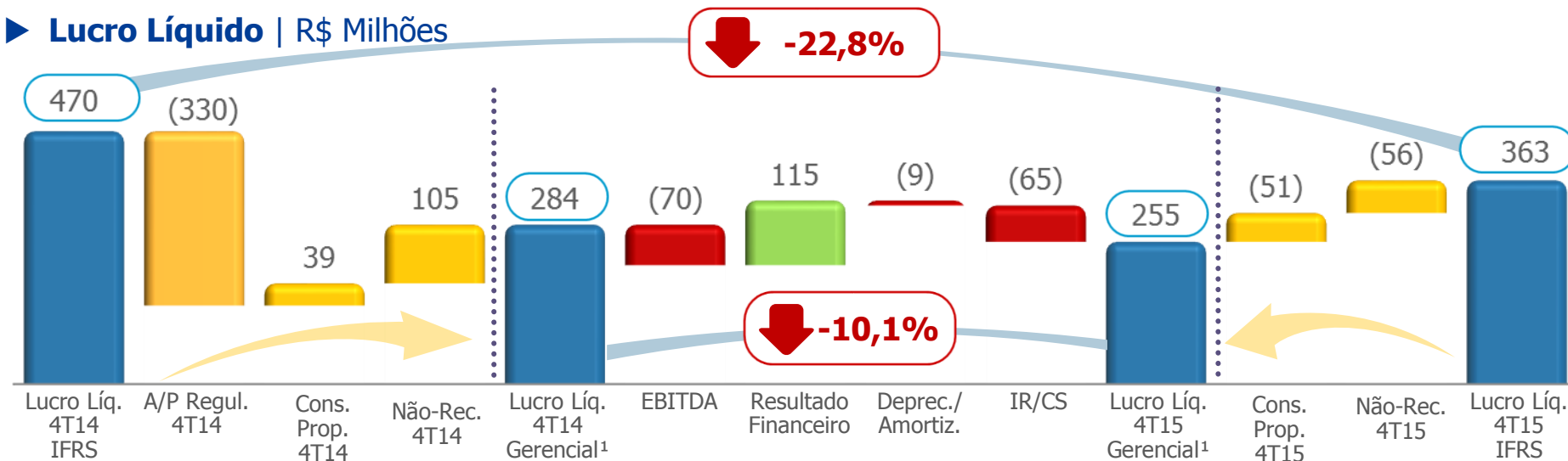
CSV² Aneel aumentou 7,8% entre 2011 e 2015



PMSO reduziu 18,6% (R\$ 326 MM) em bases reais

1) Valores de dezembro/15. Variação do IGP-M no período 2015 x 2011 = 30,4%; 2015x2012 = 20,9% e 2015 x 2013 = 14,6% e 2015 x 2014 = 10,5%. 2) CSV, indicador que pondera km de rede (12%), clientes (28%) e mercado (60%), usado pela OFGEM e proxy da metodologia nova da ANEEL. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis, Despesas Legais e Judiciais e capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL.

► Lucro Líquido | R\$ Milhões



➖ **Redução de 7,7% no EBITDA (R\$ 70 milhões)**

➕ **Redução de 54,7% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 115 milhões)**

- ➕ Variação do ativo financeiro da concessão da distribuição (R\$ 96 milhões)
- ➕ Atualizações do ativo/passivo financeiro setorial (CVA) (R\$ 59 milhões)
- ➕ Variação cambial de Itaipu (R\$ 50 milhões) **compensada pelos ativos financeiros setoriais (Receita)**
- ➕ Acréscimos e multas moratórias / parcelamento de débitos (R\$ 50 milhões)
- ➖ Despesa financeira líquida (R\$ 59 milhões)
- ➖ PIS/Cofins sobre receita financeira (R\$ 32 milhões)
- ➖ Outros (R\$ 50 milhões)

➖ **Aumento de 3,2% em Depreciação e Amortização (R\$ 9 milhões)**

➖ **Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 65 milhões)**

	4T14	4T15
CDI	11,7% a.a.	14,4% a.a.
R\$/US\$²	2,65	3,90

IFRS

Consolidação Proporcional
Geração + A/P Financeiros
Setoriais + Itens Não-
Recorrentes

Receita Líquida¹

17,1%
R\$ 2.798 milhões

2014	2015
R\$ 16.361 milhões	R\$ 19.159 milhões

20,3%
R\$ 3.191 milhões

2014	2015
R\$ 15.724 milhões	R\$ 18.915 milhões

EBITDA

-0,3%
R\$ 11 milhões

2014	2015
R\$ 3.761 milhões	R\$ 3.750 milhões

1,2%
R\$ 47 milhões

2014	2015
R\$ 3.901 milhões	R\$ 3.948 milhões

Lucro Líquido

-1,3%
R\$ 11 milhões

2014	2015
R\$ 886 milhões	R\$ 875 milhões

-3,2%
R\$ 38 milhões

2014	2015
R\$ 1.162 milhões	R\$ 1.124 milhões

Principais efeitos observados no IFRS:

2015

- Repactuação do GSF (GSF estimado (-) Prêmio de risco):** R\$ 128 milhões
- Despesas com GSF:** R\$ 365 milhões

2014

- Contabilização do saldo de ativos e passivos financeiros setoriais:** R\$ 831 milhões
- Despesas com GSF:** R\$ 333 milhões

Aumento de Capital e Bonificação de Ações

Constituição de reserva estatutária - reforço de capital de giro no montante de **R\$ 393 milhões**

Proposta de reversão da reserva estatutária - reforço de capital de giro e aumento de capital por meio de bonificação de ações

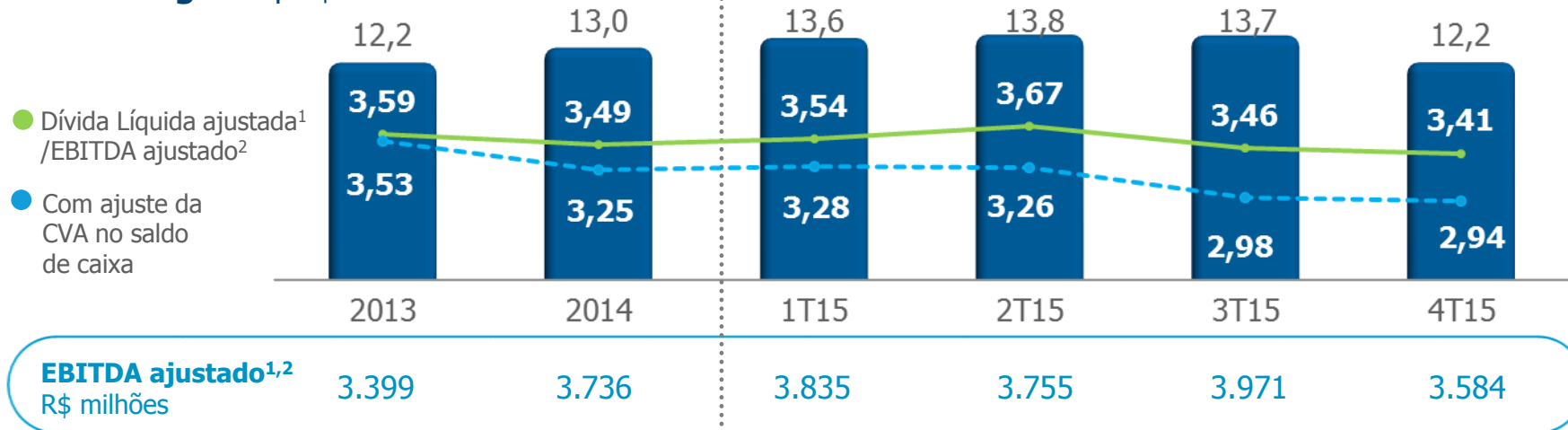
- ✓ A **bonificação**¹ proposta é de **2,507570448%**, na proporção de 0,02507570448 nova ação, da mesma espécie, para cada ação
- ✓ A **quantidade total** de ações que compõe o capital social passará de 993.014.215 para **1.017.914.746**, com a emissão de **24.900.531 ações**, a serem distribuídas aos acionistas nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76
- ✓ O **capital subscrito e realizado** aumentará de R\$ 5.348.311.955,07 para **R\$ 5.741.284.174,75**

	R\$ milhões
Lucro líquido do exercício - Individual	865
Realização do resultado abrangente	26
Dividendos prescritos	6
Lucro líquido base para destinação	897
Reserva legal	(43)
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	(255)
Reserva estatutária - reforço de capital de giro	(393)
Dividendo mínimo obrigatório	(205)

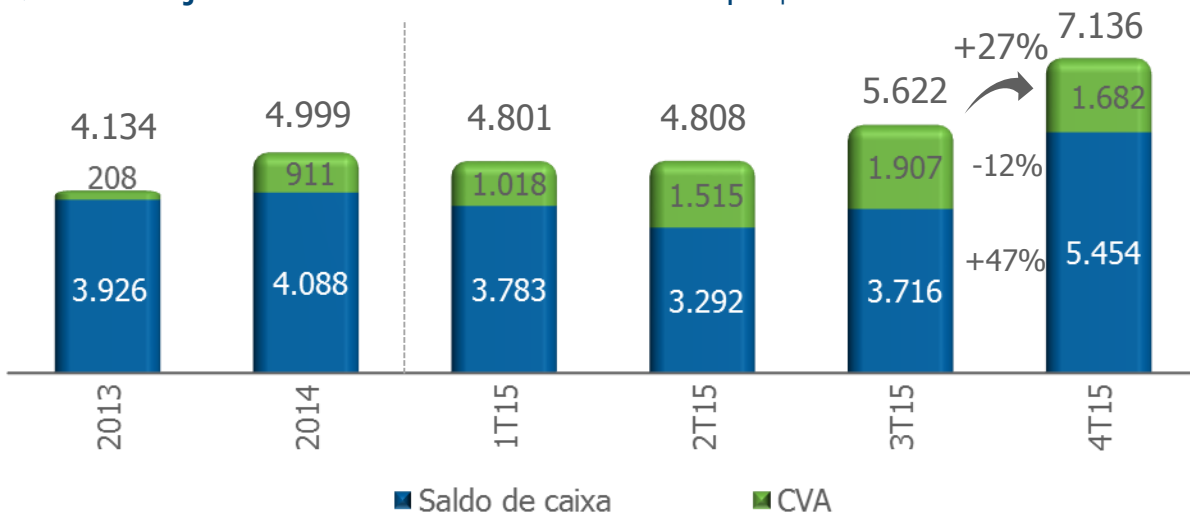
Dividendo mínimo obrigatório de **R\$ 205 milhões (25%** do lucro líquido do exercício - individual), equivalente a **R\$ 0,206868475** por ação

1) O custo atribuído às ações bonificadas é de R\$ 15,781680012 por ação. A bonificação equivale a R\$ 0,395736752 por ação.

▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões



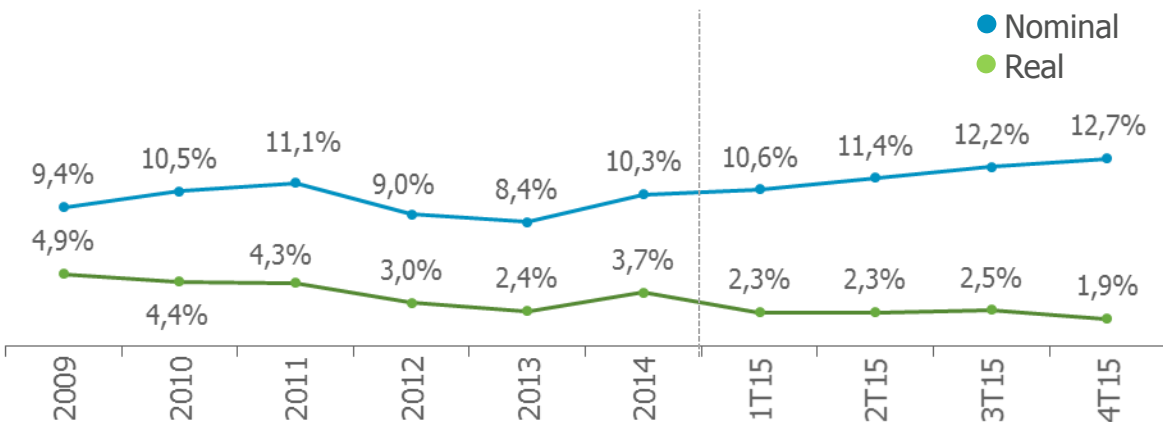
▶ Evolução do saldo de caixa e CVA³ | R\$ bilhões



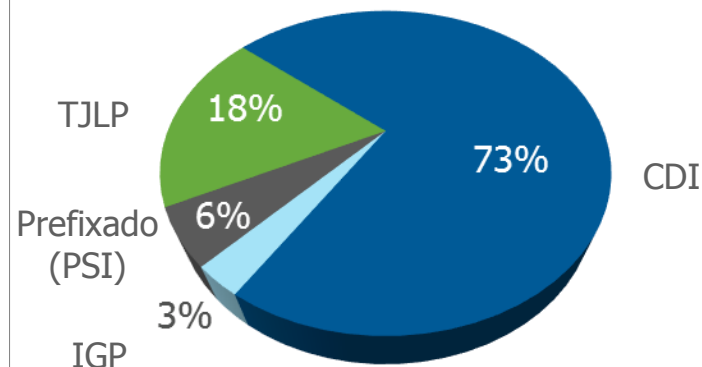
Ajustando o saldo de caixa com a CVA a receber acumulada até o 4T15, a relação dívida líquida/EBITDA seria de **2,94x**.

1) Critério dos *covenants* financeiros; 2) EBITDA últimos 12 meses; 3) Saldo de ativos e passivos regulatórios desconsiderando o montante relativo às bandeiras tarifárias não homologadas e obrigações especiais contabilizadas conforme metodologia do 4º Ciclo de Revisão Tarifária

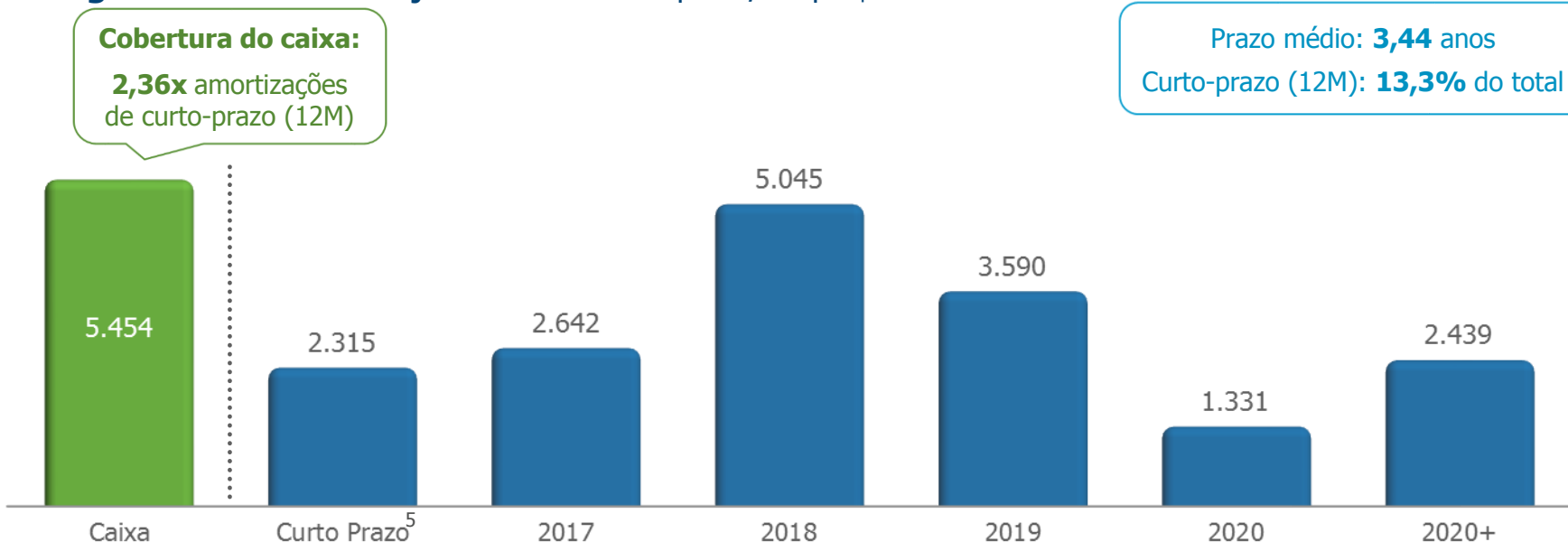
▶ Custo da dívida bruta^{1,2} | últimos 12 meses



▶ Composição da dívida bruta por indexador | 4T15^{2,4}



▶ Cronograma de amortização da dívida^{3,4} | dez/15 | R\$ milhões



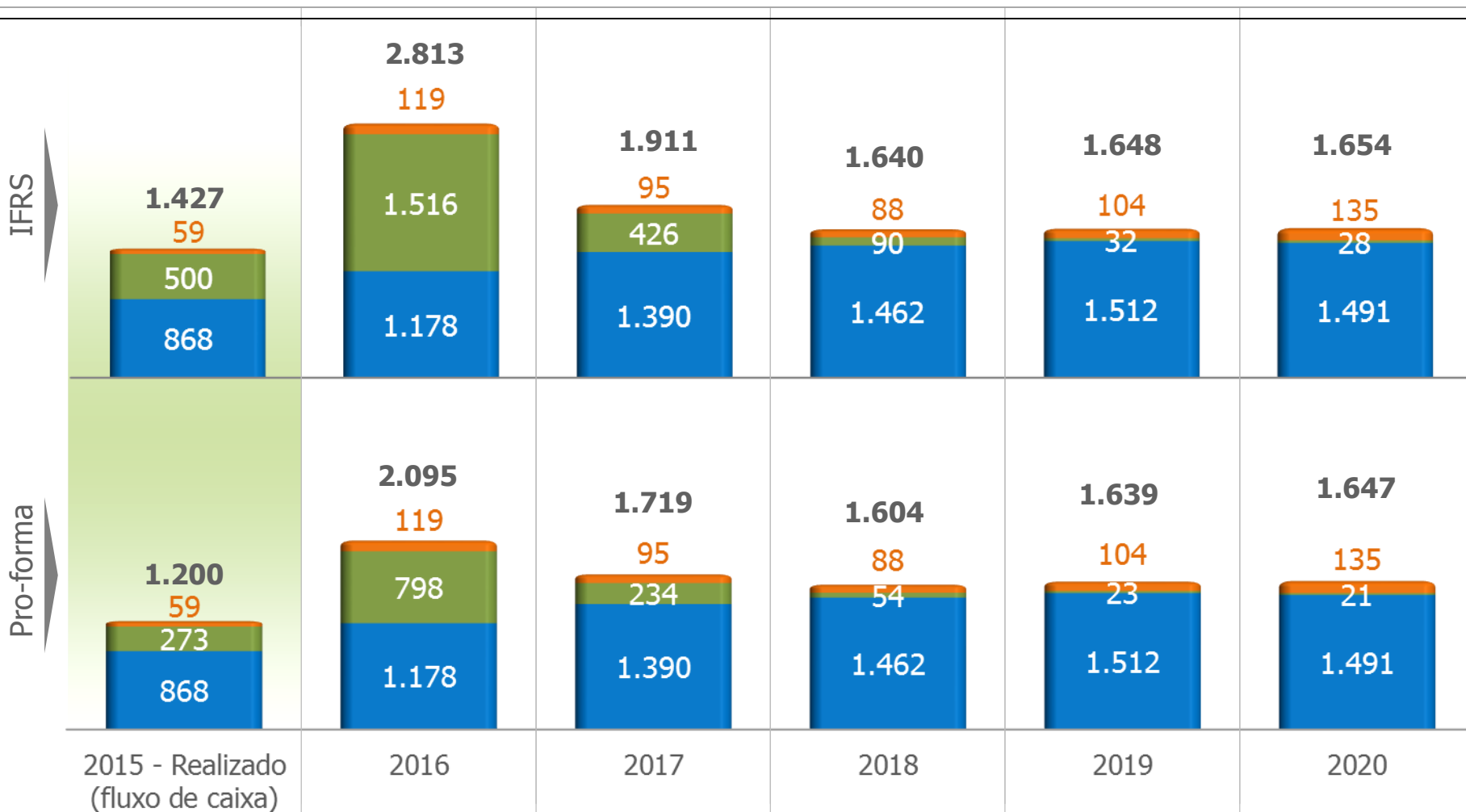
1) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 2) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge; 3) Considera o principal da dívida incluindo hedge; 4) Critério Covenants; 5) Considera amortização a partir de Janeiro/2016.

Total:
 R\$ 9.666 milhões² (IFRS)
 R\$ 8.704 milhões³ (*Pro-forma*)

Distribuição⁴:
 R\$ 7.033 milhões

Geração⁵:
 R\$ 2.092 milhões (IFRS)
 R\$ 1.130 milhões (*Pro-forma*)

Comercialização e Serviços⁶:
 R\$ 541 milhões



1) Plano de investimentos divulgado no *Release* de Resultados do 4T15 em 21 de março de 2016; 2) Moeda constante. Considera 100% de CPFL Renováveis e Ceran (IFRS); 3) Considera a participação proporcional dos projetos; 4) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores); 5) Convencional + Renováveis.



ROBECO SAMO

We are Sustainability Investing.

- ✓ Desde **2004**, lista as empresas mais sustentáveis do mundo
- ✓ A **CPFL Energia**, pelo **3º ano**, é membro do Anuário de Sustentabilidade 2016, no setor de Energia

Índice Brasil 50 **IBRX 50**

- ✓ Referencial para **investidores**
- ✓ Um dos **principais índices de ações** do mercado nacional
- ✓ Contempla as **50 ações mais negociadas** na Bolsa em termos de **liquidez**
- ✓ **CPFL** passou a integrar a carteira a partir de **janeiro de 2016**

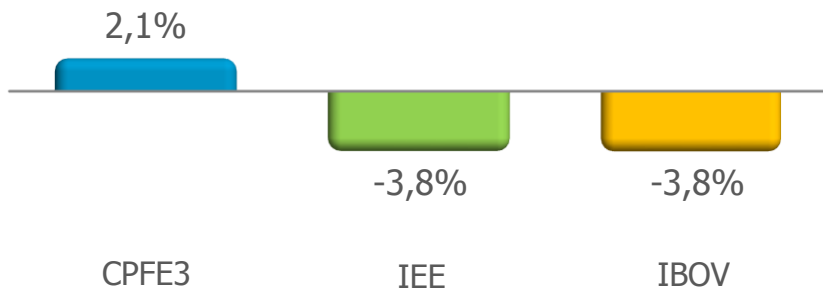
Índice Carbono Eficiente **ICO2**

- ✓ Iniciativa do **BNDES**
- ✓ Empresas com as ações mais negociadas na Bolsa que aferem, divulgam e monitoram suas **emissões de GEE**
- ✓ **CPFL** participa da iniciativa desde **2010**, passando a integrar o índice ao ser **incluída no IBrX-50**

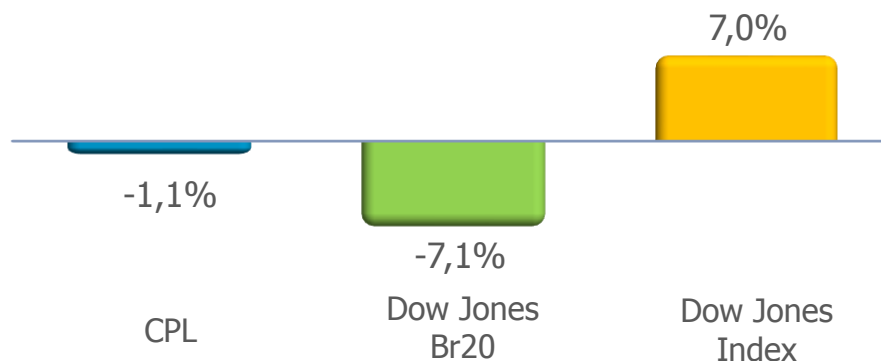
Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE**

- ✓ A CPFL Energia é integrante do ISE **desde sua 1ª edição**, em 2005
- ✓ Presença da CPFL pelo **11º ano consecutivo**
- ✓ **35 companhias** que representam **16 setores**
- ✓ Market Cap da ordem de **R\$ 967 bilhões** (equivalente a 44,75% do total da BM&FBovespa na data da publicação)

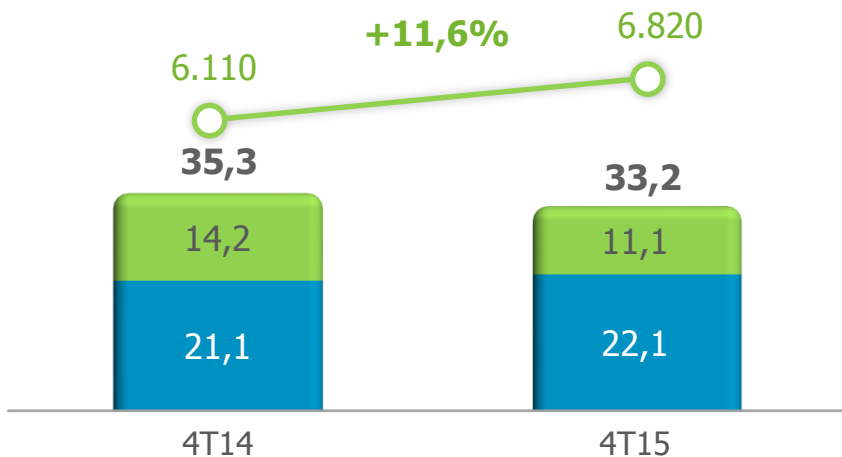
▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa | 4T15^{1,2}



▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 4T15^{1,2}



▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE² | R\$ milhões



■ Bovespa ■ NYSE ○ Nº médio diário de negócios na BM&FBovespa

▶ CPFL Energia presente nos principais índices

- MEMBER OF **Dow Jones Sustainability Indices** In Collaboration with RobecoSAM Emerging markets
- CPFE3 NOVO MERCADO BOVESPA - BRASIL**
- CPL LISTED NYSE**
- IBOVESPA**
- DOW JONES BRAZIL TITANS 20 ADR**
- MSCI Indexes**
- Índice Brasil 50 **IBRX 50**
- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**
- Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**
- Índice de Ações com Top Alvo Diferenciado **ITAG**
- Índice de Energia Elétrica **IEE**
- Índice de Sustentabilidade de Empresas **ISE**
- Índice Carbono Eficiente **ICO2**



CPFL
ENERGIA